



Instituto Politécnico de Castelo Branco  
Escola Superior Agrária

# MONITORIZAÇÃO DAS CAUSAS DE REJEIÇÃO EM BOVINOS RESULTANTES DA INSPECÇÃO SANITÁRIA EM MATADOURO



Matos, A.C.<sup>1</sup>, Menezes, A.M.<sup>2</sup>, Portela dos Reis, M.O.<sup>2</sup>, Domingues, H.<sup>2</sup>, Figueira, L.M.<sup>1</sup>, Brida, T.<sup>1</sup> e Martins, M.V.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Quinta da Sra. de Mércules, Apartado 119. 6001-909 Castelo Branco.

<sup>2</sup>Corpo de Inspeção – Divisão de Intervenção Veterinária de Castelo Branco. Rua Rainha D. Amélia, 6000-271 Castelo Branco (Portugal)

## INTRODUÇÃO

A monitorização das patologias encontradas durante a inspeção sanitária no matadouro, é uma importante ferramenta para o acompanhamento sanitário dos animais, permitindo identificar e quantificar as patologias, hierarquizando a sua importância. O impacto económico das rejeições reflecte-se nas explorações pecuárias e na indústria transformadora.

Este estudo teve como principal objectivo identificar e tipificar as rejeições totais e parciais de bovinos no Matadouro Oviger, S.A. – Alcains (Figura 1), de modo a disponibilizar esta informação para a produção e indústria transformadora.



Figura 1 - Linha de abate de bovinos- Matadouro da Oviger S.A- Alcains

Tabela 1 - Evolução das rejeições totais no matadouro 2007 - 2009 (Nº de Cabeças/Peso)

Ano	Total cabeças	% Rejeições (cabeças)	Total peso das rejeições (kg)	% Rejeições (kg)
2009	9412	0,67	2247692	0,56
2008	8739	0,73	1940963	0,80
2007	3981	1,48	1021003	1,41

## MATERIAIS E MÉTODOS

Partindo dos dados recolhidos, entre Janeiro de 2007 e Dezembro de 2009 procedeu-se à distribuição dos abates efectuados e das rejeições totais e parciais, por períodos anuais, atendendo aos seguintes parâmetros: nº total de bovinos abatidos e peso correspondente, nº total de bovinos rejeitados e peso correspondente, bem como as respectivas causas de rejeição.

## RESULTADOS

Em relação ao número de bovinos abatidos, observou-se um aumento de 3981 cabeças em 2007 para 9412 em 2009. De 2007 para 2009 houve uma redução de rejeições totais das carcaças de 1,48% para 0,67% (Tabela 1) e de 16,55% para 9,32% de rejeições parciais.

Durante o período considerado, o parasitismo, as aderências, as pneumonias, a atelectasia/enfisema, os abscessos hepáticos e a conspurcação foram as causas mais frequentes das rejeições parciais (Figura 2,3,4 e 5).

A mamite purulenta e a pneumonia purulenta representaram as principais patologias encontradas que levaram à rejeição total da carcaça (Figura 6, 7 e 8). Também se pode constatar que nos anos 2007 e 2009 os abates sanitários, resultantes dos programas de controlo e erradicação da tuberculose bovina e das encefalopatias espongiiformes transmissíveis (TSE's), contribuíram para o índice de rejeição total (Figuras 6, 10 e 11).

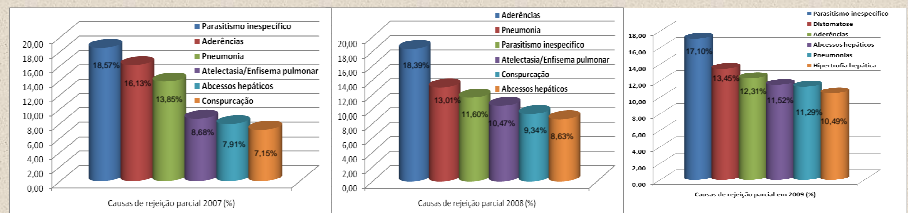


Figura 2 - Causas de rejeição parcial 2007 - 2009 (%)



Figura 3 - Distomatose

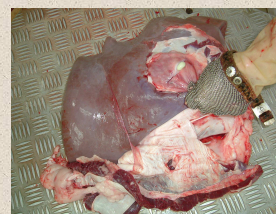


Figura 4 - Abscessos hepáticos

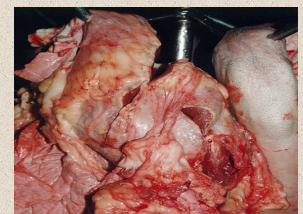


Figura 5 - Aderências/Pericardite

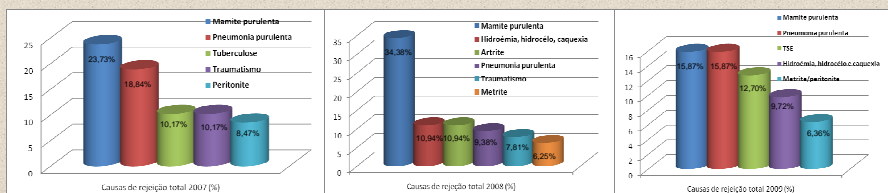


Figura 6 - Causas de rejeição total 2007 - 2009 (%)

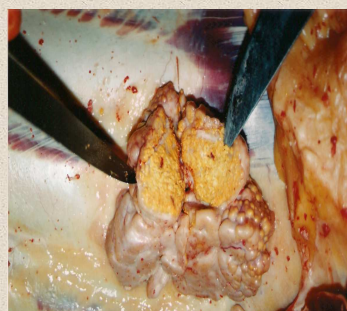
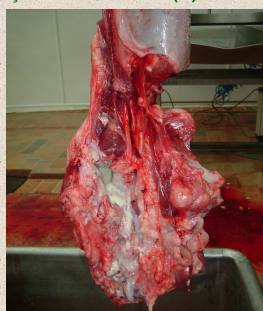


Figura 9 - Politraumatismos Figura 10 - Linfadenite /Tuberculose Figura 11 - Tuberculose perlécea da pleura



Figura 7 - Pleuropneumonia purulenta

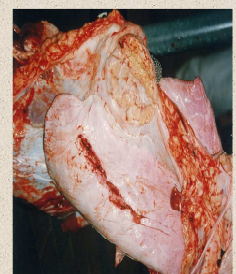


Figura 8 - Pneumonia purulenta

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importa reflectir sobre a importância que a informação obtida durante a inspeção sanitária poderá ter para as explorações pecuárias, para a indústria e para o comércio. A hierarquização das patologias encontradas em matadouro poderá ter um papel importante na definição de prioridades de investimento em saúde animal, quer pelos produtores quer pelas autoridades sanitárias nacionais.

### REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Gil, J.I. (2000). Manual de Inspeção Sanitária de Carnes (Vol. I and II). Ed. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa, Portugal.
- Gracey, J.R., Collins D.S. and R. Huey (1999). Meat Hygiene. 10th. Ed. W.B. Saunders Comp., Lda. London. UK.
- Regulamento (CE) Nº 854/2004 de 29 de Abril, que estabelece regras específicas de organização dos controlos oficiais de produtos de origem animal destinados ao consumo humano;